

ANO	ACONTECIMENTOS	PAPAS	IMPERADORES E REIS DO OCIDENTE
1122	Concordata de Worms	Gelásio II (1118-19): refugia-se do poder do partido imperial (alemão) entre os franceses	Henrique V (1106-25) da Alemanha conclui, com o Papa Calixto II, o Concordata de Worms que: <ul style="list-style-type: none"> • assegura as eleições dos prelados • afirma que as autoridades eclesiásticas têm o direito de investir os cargos eclesiásticos • afirma que os direitos feudais pertencem às autoridades seculares
1187	queda de Jerusalém por Saladino, curdo muçulmano e sultão do Egito	Calixto II (1119-24): francês; assina o Concordata de Worms em 1122 com Henrique V da Alemanha	
1204-61	o Império Latino de Constantinopla	Inocência II (1130-43): na luta entre famílias romanas pelo poder, Bernardo de Claraval apóia o, mas Frederico I (Barbarroxa) nomeia papas rivais	
1215	a Magna Carta (assegura os direitos dos nobres contra João Sem Terra, da Inglaterra)	Alexandre III (1159-81): faz as pazes com Frederico I, que acaba com os antipapas	
	IV Concílio de Latrão	Celestino III (1187-91): excomunga Henrique VI da Alemanha	
1221	morte de Domingo	Inocência III (1198-1216): o ápice do poder papal <ul style="list-style-type: none"> • Frederico II sob a proteção dele • força Filipe Augusto da França a retomar a esposa dele • nomeia Estêvão Langton como arcebispo da Cantuária • cruzada contra os albigenses • autoriza as ordens mendicantes (os franciscanos) [Honório III - os dominicanos em 1216] • papa durante o IV Concílio de Latrão que: <ul style="list-style-type: none"> - promulga a doutrina de transubstanciação - decreta a inquisição episcopal - manda que todas as catedrais tenham escolas abertas aos pobres 	
1226	morte de Francisco		
1291	fim do poder dos cruzados na Terra Santa		
1302	<i>Unam Sanctum</i> (promulgada por Bonifácio VIII): <i>"Nesta única Igreja existe um só corpo e uma só cabeça - não duas cabeças [. . .] Cristo, e o vigário de Cristo é Pedro, e o sucessor de Pedro . . .</i> <i>" . . . [N]esta Igreja e em seu poder há duas espadas, a espiritual e a temporal [. . .] Essas duas espadas estão sob o poder da Igreja, tanto a espiritual como a temporal. Mas a última deve ser usada em favor da Igreja, a primeira por ela; a primeira pelo sacerdote, a segunda pelos reis e capitães, mas segundo a vontade e a permissão do sacerdote. Por conseguinte, uma espada deve estar sujeita à outra, e a autoridade temporal deve estar sujeita à espiritual.</i> <i>" . . . Se, portanto, o poder terreno erra, deve ser julgado pelo poder espiritual; e se erra o poder menor, será julgado pelo maior. Mas se erra o poder supremo só pode ser julgado por Deus e não pelo homem. [. . .] Além disto, declaramos, afirmamos, definimos e pronunciamos [. . .] que é absolutamente necessário para a salvação de cada criatura humana que ela esteja sujeita ao pontífice romano."</i>		
		Bonifácio VIII (1294-1303) (Benedetto Gaetani): 1296 - promulga a bula <i>Clericis Laicos</i> 1300 - proclama um grande jubileu eclesiástico 1302 - promulga a bula <i>Unam Sanctum</i> - sequestrado pelos franceses, humilhado, morre logo depois	Frederico I (1152-90) da Alemanha nomeia anti-papas, mas faz as pazes com o papa Alexandre III em 1178
			Filipe IV (1285-1314) da França: briga com Bonifácio VIII, que tenta excomungá-lo; mas os apoiadores de Filipe sequestram e humilham Bonifácio antes da promulgação da bula de excomunhão